

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E O AUMENTO DA QUALIDADE E DA VISIBILIDADE DOS PERIÓDICOS BRASILEIROS

Nos últimos quinze anos, os periódicos científicos brasileiros têm sido intimados a se internacionalizarem, de modo a que a produção de conhecimentos possa ser difundida para além dos países de língua portuguesa, a fim de aumentar a sua visibilidade. O início lento e gradual se deu, principalmente, pela indexação das revistas em bases de dados nacionais e internacionais conceituadas, como a SciELO, o CUIDEN e a LILACS, que absorviam a produção científica dos países Iberoamericanos, mas também em bases de maior amplitude internacional, que atendem aos leitores na língua inglesa, como Medline, CINAHAL, Scopus e *Information Science Institute* (ISI).

Estas indexações, e outras mais, desafiam a enfermagem brasileira, pois a internacionalização de um periódico científico é um processo que requer planejamento, dedicação, investimento financeiro e esforços da equipe editorial. Várias etapas precisam ser realizadas, sendo que a primeira delas é assumir que os artigos devam estar em, no mínimo, dois idiomas, um deles, obrigatoriamente, o inglês. Além disso, devem ser de acesso aberto (*open access*), para que sejam lidos, reconhecidos como veiculador de conhecimentos e, sobretudo, citados. A partir de então, inicia-se uma nova demanda, que é a captação de pesquisadores internacionais influentes, interessados em submeter seus manuscritos em periódicos publicados no Brasil.

Esta necessidade de alavancar a internacionalização das revistas brasileiras foi um dos temas discutidos na Conferência de Comemoração dos 15 anos da Rede SciELO, realizada em outubro de 2013, em São Paulo-SP, que reuniu especialistas em pesquisa e comunicação científica de 25 países. O diretor científico da Rede SciELO, Dr. Rogério Meneghini, com base no seu estudo sobre a visibilidade internacional de periódicos da China, Coreia do Sul, Brasil, Índia, Rússia e África do Sul, revelou que a coleção de revistas científicas brasileiras ficou em quinto lugar em termos de citação internacional entre estes seis países emergentes, ficando à frente apenas da África do Sul. Ressaltou que o número de artigos publicados em inglês nos periódicos brasileiros é menor do que nesses quatro outros países.

Algumas revistas de enfermagem, em especial as que fazem parte da coleção SciELO, há poucos anos iniciaram a publicação de artigos em inglês, buscando aumentar a visibilidade e a citação de seus artigos por pesquisadores de outros países. Houve, também, uma crescente incorporação dessa prática nos demais periódicos que não fazem parte dessa rede.

A publicação em inglês pode ser viabilizada pela mudança da política editorial do periódico. No entanto, o maior desafio é atrair autores estrangeiros que se interessem em publicar seus manuscritos nos periódicos brasileiros.

A Texto & Contexto Enfermagem, ao completar seus 20 anos de existência, reafirmou seu compromisso de produzir coleções com pesquisas inovadoras e de alta qualidade, iniciando a partir do número 1 do volume 21 (jan./mar. 2012) a publicação de artigos em inglês, mantendo como opção a publicação em português. Deste número, até março de 2014, já publicou, nos seus números regulares, 243 artigos originais de pesquisas, 20 reflexões, 18 revisões e 11 relatos de experiência em português/inglês, espanhol/inglês ou apenas em inglês. A implementação desse processo foi gradativo e precedido de um complexo planejamento, uma vez que exigiu a reorganização do processo de editoração do periódico e o respeito aos autores que haviam submetido os seus manuscritos, quando ainda não era vigente essa política editorial.

Os resultados já podem ser percebidos, por exemplo, no *Google Scholar Citation* (http://scholar.google.com.br/citations?view_op=top_venues&hl=en&vq=pt), no qual a Texto & Contexto Enfermagem encontra-se entre as três revistas de enfermagem com maior número de citações, e entre as sete primeiras das 100 mais citadas. No índice H do *SCImago Journal & Country Rank portal* (<http://www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=0104-0707&tip=iss>), a revista ampliou seu índice H de 2, em 2012, para 8, em 2014.

Este crescimento exponencial no número de citações conquistado pela Texto & Contexto Enfermagem, nestes dois anos, deve-se, com certeza, à decisão de sua equipe editorial em assumir os riscos da publicação também no idioma inglês, apesar do ônus para nossos revisores e editores, em relação a uma maior demanda de trabalho, e para nossos autores, em termos dos custos de publicação.

A ampliação do número de autores e leitores também favorece outros aspectos, entre eles, um novo olhar para o Brasil como produtor de conhecimento, de qualidade comparável aos países consolidados nesta prática; a possibilidade de realizar parcerias em pesquisas multicêntricas; e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, por meio do intercâmbio de pesquisadores e estudantes em larga escala.

Diante da atual conjuntura, a equipe editorial ainda assume o desafio constante de acelerar o ritmo da divulgação do conhecimento, uma vez que as revistas de prestígio devem tomar a iniciativa de publicar pesquisas inovadoras e de alta qualidade mais rapidamente. Assim, a partir de março de 2014, a *Texto & Contexto Enfermagem* migrou para o sistema eletrônico de submissão e avaliação de manuscritos on-line, o *ScholarOne Manuscripts*. Espera-se, desta forma, aumentar a qualidade do fluxo editorial, reduzir o tempo entre a submissão e a publicação do manuscrito, além de conectar pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, em diferentes regiões do mundo.

É imprescindível que os editores da área de enfermagem assumam os riscos e os desafios de investir na essência de seus periódicos, em todos os aspectos que os compõem, pois somente assim poderão competir com igualdade no panorama internacional. Certamente, este investimento ampliará a visibilidade e, com ela, a leitura e citação por pesquisadores de diversos países e, assim, poderemos dizer que fazemos a diferença, com a convicção de estarmos no caminho certo.

Maria Itayra Padilha

Doutora em Enfermagem. Editora-chefe da Revista Texto & Contexto Enfermagem. Chefe do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pós-Doutora pela Universidade de Toronto, Canadá. Pesquisadora do CNPq

Odaléa Brüggemann

Doutora em Tocoginecologia. Editora de submissão de manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e Subcoordenadora do PEN/UFSC. Pesquisadora do CNPq

Roberta Costa

Doutora em Enfermagem. Editora de submissão de manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Mestrado Profissional Gestão do Cuidado em Enfermagem da UFSC

Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva

Doutora em Enfermagem. Editora de seleção de manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do PEN/UFSC. Pós-Doutora pela Universidade de Alberta, Canadá. Pesquisadora do CNPq

Mara Ambrosina Vargas

Doutora em Enfermagem. Editora de seleção de manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do PEN/UFSC

Selma Regina Andrade

Doutora em Enfermagem. Editora de texto e layout da Revista Texto & Contexto Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do PEN/UFSC

Marisa Monticelli

Doutora em Enfermagem. Editora de texto e layout da Revista Texto & Contexto Enfermagem. Professora Aposentada do Departamento de Enfermagem e do PEN/UFSC